



8 de Setembro de 2004

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Julho 2004 (resultados preliminares)

EM JULHO AS DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS REGISTARAM UMA QUEBRA DE 3,4%

Em Julho de 2004, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros diminuíram 3,4%, quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior. A forte quebra das dormidas dos residentes no estrangeiro (- 8,2%) contribuiu para aquela redução, já que a variação homóloga mensal dos residentes em Portugal foi positiva (7,8%).

Dormidas

Em Julho de 2004, os estabelecimentos hoteleiros classificados registaram cerca de 3,8 milhões de dormidas, representando um decréscimo de 3,4% face ao mesmo mês de 2003. Os valores acumulados desta variável registados no período de Janeiro a Julho de 2004 sofreram também uma variação negativa de 1,2%, comparativamente com o mesmo período do ano anterior.

Dormidas – Taxas de variação homóloga

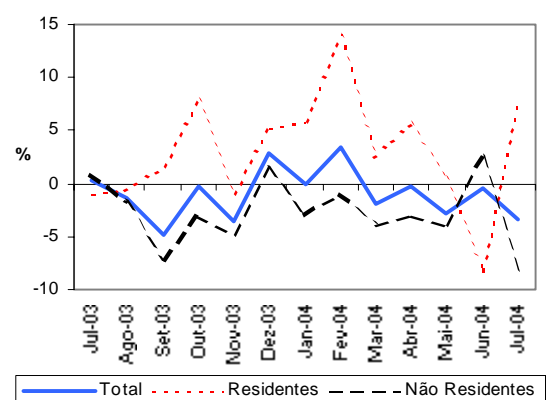
NUTS II	Jul	Jan a Jul
	Var % 04/03	Var % 04/03
PORTUGAL	-3,4	-1,2
Norte	4,1	9,5
Centro	3,1	8,7
Lisboa	3,0	8,5
Alentejo	0,2	2,6
Algarve	-9,1	-9,7
Açores	22,1	20,3
Madeira	-3,2	-4,3

Em Julho de 2004, o Algarve (-9,1%) e a Região Autónoma da Madeira (-3,2%) registaram diminuições significativas no número total de dormidas. As restantes regiões observaram variações mensais homólogas positivas, nomeadamente a Região Autónoma dos Açores (22,1%), o Norte (4,1%), o Centro (3,1%), Lisboa (3,0%) e o Alentejo (0,2%).

nomeadamente a Região Autónoma dos Açores (22,1%), o Norte (4,1%), o Centro (3,1%), Lisboa (3,0%) e o Alentejo (0,2%).

Por tipo de estabelecimento, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 89,8% do total das dormidas. Analisando estas categorias de estabelecimentos, as pensões e os hotéis registaram aumentos no total das dormidas, de 2,1% e 1,1%, respectivamente. Pelo contrário, os apartamentos turísticos, com -11,1% e os hotéis-apartamentos, com -7,4% registaram quebras, face ao mês de Julho de 2003.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



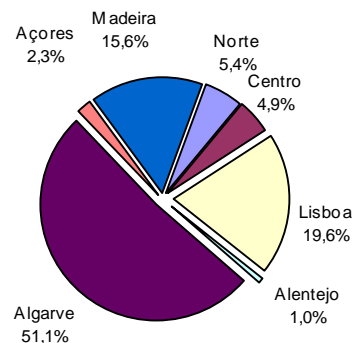
Quanto à origem dos turistas, 33,8% do total das dormidas ocorridas em Julho de 2004 foram realizadas por residentes em Portugal e as restantes 66,2% por turistas residentes no estrangeiro. Face a Julho de 2003, as dormidas dos residentes em Portugal aumentaram 7,8%, enquanto que as dos residentes no estrangeiro registaram uma diminuição de 8,2%.

Dormidas por países de residência - Taxas de variação homóloga (%)

NUTS II	Jul	Jan a Jul	Estrutura Jul de 2004
	Var % 04/03	Var % 04/03	
PORTUGAL	7,8	3,4	33,8
EUROPA	-9,3	-3,1	61,5
Reino Unido	-7,2	-5,0	19,8
Países Baixos	-28,4	-16,5	4,6
Espanha	-2,7	0,2	6,9
França	-14,6	-11,7	3,0
Alemanha	0,3	-5,2	9,7
OUTROS EUROPA	-9,3	3,8	37,2
OUTROS	8,3	4,5	4,8

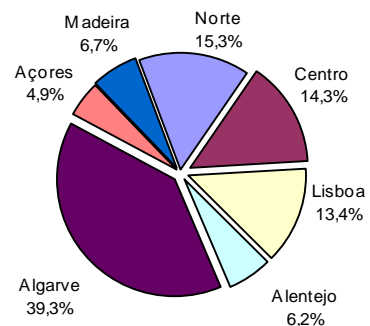
Em termos dos principais mercados turísticos, os residentes no Reino Unido, na Alemanha, nos Países Baixos, em Espanha e na França atingiram 44,0% do total das dormidas. Analisando estes principais mercados emissores, apenas a Alemanha (0,3%) registou um crescimento mensal homólogo das dormidas. Os restantes países, nomeadamente os Países Baixos, com -28,4%, a França, com -14,6%, o Reino Unido, com -7,2%, e a Espanha, com -2,7%, registaram quebras nas dormidas, face a Julho de 2003. No mesmo sentido, o mercado emissor constituído pelos restantes países europeus, que representou neste mês 37,2% do total das dormidas, teve um decréscimo homólogo de -9,3%.

Distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro (%)



Quanto à distribuição das dormidas dos residentes no estrangeiro pelas várias regiões, verificou-se que o Algarve (51,1%), Lisboa (19,6%) e a Região Autónoma da Madeira (15,6%) foram, em Julho de 2004, os principais destinos destes turistas. Os residentes em Portugal preferiram o Algarve (39,3%), o Norte (15,3%), o Centro (14,3%) e Lisboa (13,4%) para o seu destino principal.

Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



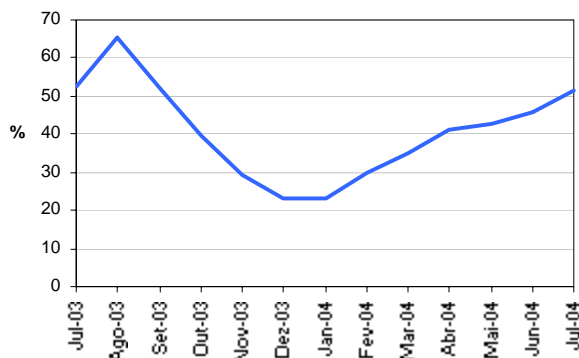
Hóspedes

Apesar da quebra verificada no número de dormidas, registou-se um acréscimo global do número de hóspedes (3,6%). Este acréscimo foi mais significativo na Região Autónoma dos Açores (19,1%), em Lisboa (11,4%) e no Centro (7,2%), tendo-se registado variações negativas na Região Autónoma da Madeira (-7,1%) e no Algarve (-0,9%).

Taxa de Ocupação e Estada Média

Relativamente à taxa de ocupação-cama observada em Julho de 2004, verificou-se uma diminuição de 1,3 p.p. face ao mesmo mês do ano anterior, situando-se em 50,3%.

Taxa de Ocupação-Cama



Registe-se, todavia, que o valor da taxa de ocupação-cama observado em Julho deste ano (50,3%) foi o mais elevado desde Agosto de 2003.

Estada Média

NUTS II	Estada Média (nº noites)	
	Jul-04	Jul-03
PORTUGAL	3,5	3,8
Norte	1,9	1,9
Centro	1,9	2,0
Lisboa	2,4	2,6
Alentejo	1,9	2,0
Algarve	6,0	6,5
Açores	3,3	3,2
Madeira	6,0	5,7

Relativamente à estada média observada em Julho de 2004, verificou-se que o Algarve e a Região Autónoma da Madeira continuam a ser as regiões com estadas médias mais elevadas, de 6,0 noites.

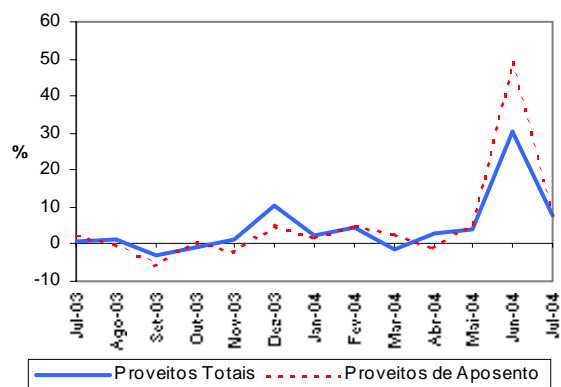
Proveitos

Em Julho de 2004, os proveitos totais registaram uma variação homóloga mensal positiva (7,7%), atingindo 172,3 milhões de euros. Os proveitos de aposento registaram também um aumento (7,2%), face ao mesmo mês do ano anterior, cifrando-se em 123,0 milhões de euros.

As regiões que, em Julho de 2004, mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (38,0%), Lisboa (28,1%), e a Região Autónoma da Madeira (11,4%).

Proveitos Totais e de Aposento

Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos Totais e de Aposento

Taxas de variação homóloga

NUTS II	Proveitos Totais		Proveitos Aposento	
	Var% Jul 04/03	Var% Jan a Jul 04/03	Var% Jul 04/03	Var% Jan a Jul 04/03
PORTUGAL	7,7	8,4	7,2	12,0
Norte	1,4	17,6	8,6	22,7
Centro	11,9	18,0	4,5	21,7
Lisboa	35,9	22,9	42,3	33,0
Alentejo	-4,9	0,9	-1,4	2,9
Algarve	-3,8	-5,8	-7,5	-5,5
Açores	24,4	19,3	23,3	17,2
Madeira	-2,4	0,7	-6,4	-1,2

Em Julho de 2004, as regiões que registaram maiores crescimentos homólogos mensais nos



proveitos totais e nos de aposento foram Lisboa, a Região Autónoma dos Açores e o Centro. Analisando o comportamento destas variáveis em termos acumulados, verifica-se que, quer os proveitos de aposento, quer os proveitos totais registaram, no período entre Janeiro e Julho de 2004, aumentos de 12,0% e 8,4%, respectivamente, quando comparados com o período homólogo. Em valores absolutos, os proveitos de aposento atingiram 615,2 milhões de euros, enquanto que os proveitos totais registaram 897,8 milhões de euros.

O comportamento destas variáveis na região de Lisboa poderá ainda encontrar justificação no EURO 2004, à semelhança do mês anterior, uma vez que os eventos finais tiveram lugar nesta região durante a primeira semana de Julho.

Em apoio desta justificação está o facto de o número de dormidas de residentes na Grécia ter passado de 3781 em Julho de 2003 para 12050 em Julho de 2004, na hotelaria classificada.

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

Nova delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

De acordo com o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro, a delimitação da Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) sofreu alterações, que abrangem as regiões (NUTS2) Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo, mantendo-se as restantes inalteradas. Nos dados apresentados a partir de 2004, respeita-se a nova NUTS, pelo que, face aos Destaques anteriores a 2004, verificam-se as seguintes alterações:

- O concelho de Mafra deixou de pertencer à sub-região (NUTS3) Oeste e transitou para a sub-região (NUTS3) Grande Lisboa
- A região (NUTS2) Centro passa a incluir as sub-regiões (NUTS3) Oeste e Médio Tejo, que pertenciam à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) Alentejo passa a integrar a sub-região Lezíria do Tejo, que pertencia à região (NUTS2) Lisboa e Vale do Tejo
- A região (NUTS2) que se denomina actualmente Lisboa, agrega apenas as sub-regiões (NUTS3) Grande Lisboa e Península de Setúbal.